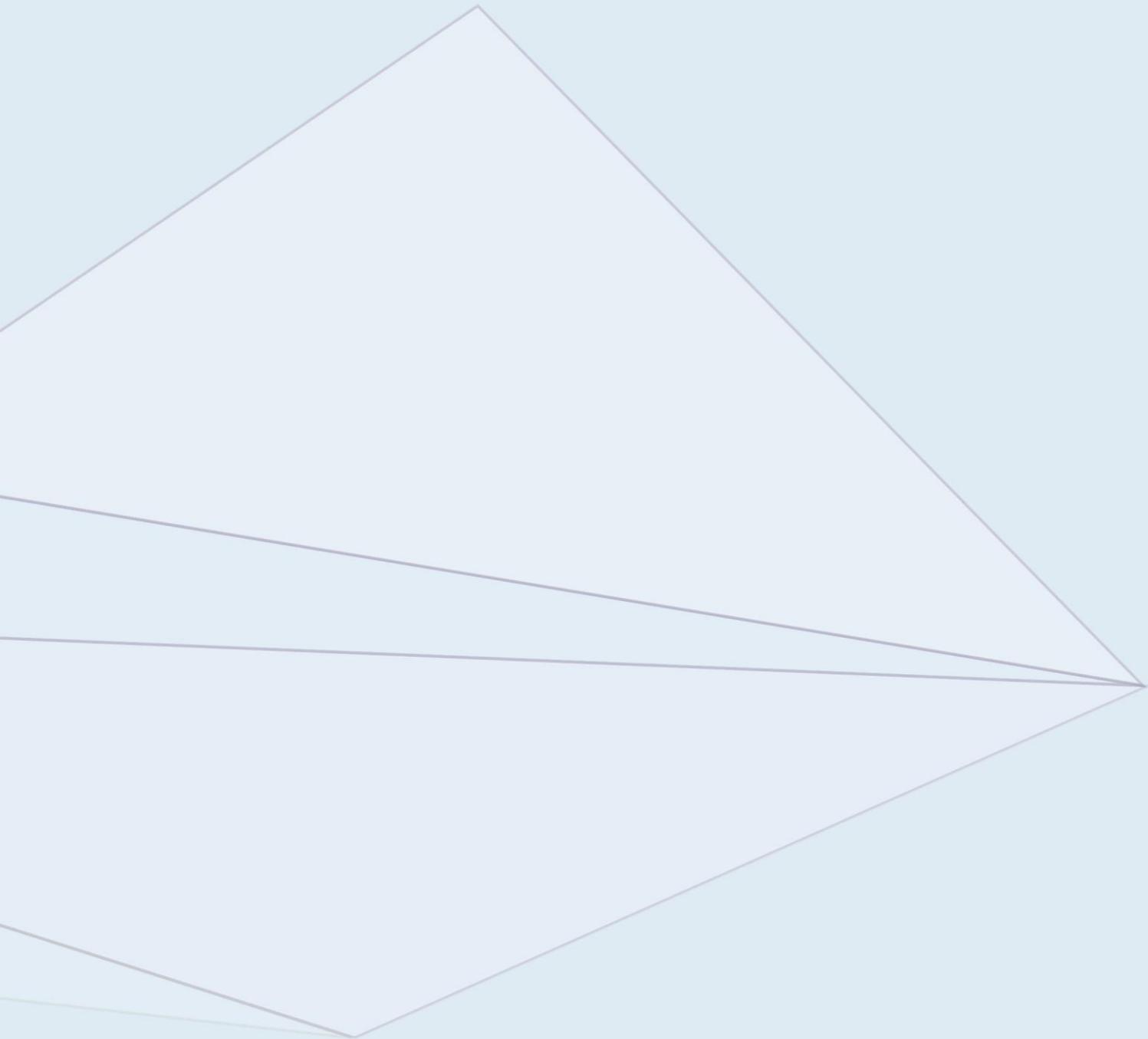


SUMÁRIO

Políticas públicas, participação popular e cidadania2



Políticas públicas, participação popular e cidadania

Josué de Oliveira¹; Valdir Pedde²

Justificativa: No Brasil, a participação popular é um tema que vem se destacando desde a década de 1990. Nesta década foram iniciadas as experiências do Orçamento Participativo em Porto Alegre e que acabou por lhe dar fama internacional. A experiência gerou uma série de especulações e estudos nacionais e internacionais. Nem poderia ser diferente. A democracia representativa ocidental, enquanto tema teórico e prático estava em pauta. Muitos eram os questionamentos levantados: ter-se-ia alcançado um novo estágio para o processo democrático? Ou, seria esta apenas mais uma prática populista de um país tropical? Do ponto de vista político, seria o Orçamento Participativo (OP) um mecanismo capaz de romper com as cadeias do patrimonialismo e clientelismo? (FEDOZZI, 2002). Da perspectiva urbanista, o OP poderia transformar-se em um instrumento mais eficaz da gestão de grandes centros com suas mazelas tão amplamente divulgadas pela mídia? O OP poderia transforma-se em uma metodologia de gestão que privilegiasse o incremento da cidadania em lugar do costumeiro privilégio ao Mercado? Problema: O OP possibilita o aprofundamento de vivências democráticas, ou o OP redonda-se a uma tecnologia de gestão dos limitados recursos de um município? Objetivos: Por conseguinte, o objetivo geral do estudo é o de verificar as possibilidades e entraves do poder municipal da cidade de Novo Hamburgo com relação à participação dos cidadãos; examinar o alcance da participação dos cidadãos na formulação e implementação do orçamento municipal, bem como a repercussão dessa participação na avaliação dos serviços municipais. Portanto, entre outros interesses deseja-se verificar que sentidos/significados a população atribue à participação popular exercitada no OP. Metodologia: 1) Levantamento bibliográfico sobre a temática em tela; 2) Observação participante em reuniões das regiões do OP; 3) Entrevistas semi-estruturadas com participantes e com delegados do OP. Resultados parciais: Com a pesquisa, pretende-se verificar em que medida o OP enquanto técnica de gestão possui ou não o potencial de aprofundamento de vivências democráticas. Ademais, procurar-se-á examinar se a experiência do OP consegue quebrar ou não os sentidos do clientelismo, tão presente na cultura política brasileira. Por fim, a pesquisa procurará compreender os significados dados pelos participantes à experiência por eles vivenciada no OP.

Palavras-chave: Participação popular. políticas públicas. vivências democráticas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0097185@feevale.br e valpe@feevale.br)